

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA (363ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 15ª REGIÃO, REALIZADA EM 06.05.2013.**

3
4 Aos seis dias do mês de maio do ano dois mil e treze, na sede do Conselho Regional de
5 Economia da 15ª Região-MA, sito a Av. Jerônimo de Albuquerque, 3.719-F, Casa do Trabalhador, sala
6 cento e quatro, Calhau, realizou-se a tricentésima sexagésima terceira Sessão Ordinária deste
7 CORECON-MA. PARTICIPANTES: Luiz Augusto Lopes Espíndola – presidente, Eduardo Cássio
8 Beckman Gomes – vice-presidente e mais os seguintes conselheiros: Heloizo Jerônimo Leite, José
9 Ribamar Silva Campos, José Lúcio Alves Silveira, Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro e Heric Santos
10 Hossoe. ABERTURA DOS TRABALHOS – O presidente iniciou a reunião colocando a Ata da
11 plenária anterior em votação, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida o presidente apresentou
12 em nome do Conselho votos de pêsames à Assessora Luiza Lina pelo falecimento recente de seu
13 genitor, a mesma agradeceu e passou aos Informes da Comunicação relatando os dados sobre os
14 acessos ao site e facebook do CORECON-MA, em seguida apresentou o resultado da pesquisa sobre o
15 curso de Elaboração de Projetos realizado pelo Conselho em parceria com o Banco do Nordeste,
16 destacando a avaliação feita pelos alunos quanto ao desempenho dos professores e as condições de
17 realização do curso. A Assessora disse que no geral a pesquisa indicou que os alunos ficaram
18 satisfeitos, no entanto, a maioria considerou que a carga horária não foi suficiente para permitir a
19 absorção de todo o conteúdo, uma vez que a segunda parte encerrou antes do previsto, além disto, os
20 participantes consideraram também a estrutura física do Conselho inadequada para a realização do
21 evento. A conselheira Dilma fez observações sobre as respostas indicadas na pesquisa e disse que as
22 insatisfações apontadas pelos alunos precisavam ser encaminhadas aos professores, especialmente aos
23 do BNB. O conselheiro Lúcio observou que com a antecipação do final do curso apenas 60% do
24 previsto tinha sido realizado. O vice presidente Eduardo lembrou algumas considerações da mesma
25 natureza feitas verbalmente pelos alunos. O conselheiro Campos disse que apesar dos indicadores a
26 realização do curso foi válida e deverá ser repetida em outra ocasião e local. O presidente Espíndola
27 solicitou à Assessora que encaminhasse o consolidado global da pesquisa de satisfação, pois o mesmo
28 iria dirigir correspondência ao professor Maia e ao BNB fazendo referências às deficiências apontadas
29 a fim de que as mesmas sejam erradicadas na segunda edição do curso que será realizada em
30 Imperatriz. Ainda sobre o evento a secretária executiva Marlene apresentou a receita superavitária do
31 curso e a avaliação geral dos conselheiros foi de que a iniciativa foi positiva. O conselheiro Heloizo
32 ressaltou que devem ser programados outros eventos deste porte, pois levam oportunidades de
33 capacitação ao economista e geram receita ao Conselho. Eduardo lembrou que a próxima iniciativa
34 deve ser o curso de perícia, cujo professor será viabilizado sem custos pelo CORECON-SP e Ordem
35 dos Economistas do Brasil. Passou-se aos Informes da Presidência e o presidente abordou o Prêmio
36 Brasil de Economia, lembrando que o cronograma do Prêmio Rosa Mochel de Monografia de 2013
37 não foi modificado e, por isso, o CORECON-MA vai encaminhar os trabalhos apresentados no ano
38 passado para concorrerem ao Prêmio deste ano. Em seguida Espíndola falou que a homologação do
39 Regulamento do Prêmio Rosa Mochel de Monografia deveria ser feita com urgência, mas sugeriu
40 retirar a premiação do orientador pela dificuldade de conseguir recursos. O conselheiro Lúcio disse que
41 considera a premiação monetária ao orientador dispensável porque o professor já tem carreira
42 consolidada, mas no caso dos alunos é essencial, pois eles precisam de incentivo. **Depois de algumas**
43 **considerações dos conselheiros e alguns ajustes sugeridos, o plenário homologou o Regulamento**
44 **do referido prêmio para publicação no Diário Oficial do Estado.** Informou que as inscrições vão
45 até 07 de julho. O conselheiro Campos lembrou que fez sugestão, na Plenária anterior, para que seja
46 modificada a denominação do Prêmio de modo que a cada ano um economista fosse homenageado e
47 disse também que os valores das premiações do COFECON e do CORECON- PI são menores que as

48 do Conselho maranhense, acrescentando que o Piauí restringe os trabalhos às temáticas regionais.
49 Campos afirmou ainda que já ouviu críticas sobre a baixa qualidade dos trabalhos do Prêmio Rosa
50 Mochel e lembrou que se isto acontecer o regulamento permite a não atribuição de nota. O presidente
51 falou que a Comissão de Avaliação tem autoridade para isso e Heloízo disse que não cabe aos
52 conselheiros tomarem essa atitude. A conselheira Dilma lembrou que em algumas edições passadas do
53 Prêmio havia trabalhos que não foram considerados bons, mas receberam notas e sugeriu que a partir
54 de agora se aplique o regulamento neste sentido. Todos concordaram e o presidente pediu que essa
55 determinação seja enfatizada junto à Comissão. A conselheira Dilma ressaltou ainda que o nome do
56 Prêmio deve ser mantido para criar identidade e sobre os valores da premiação observou que é difícil
57 retroceder. Lúcio acrescentou que os valores do Prêmio no Piauí não devem ser referência, pois a
58 intenção do Conselho é valorizar o aluno e sobre a restrição da temática dos trabalhos concorrentes
59 lembrou que isso pode restringir o volume de inscrições. Heloízo concordou e lembrou que a
60 quantidade de monografias inscritas tem sido pequena e quanto à denominação manifestou-se
61 favorável ao dinamismo. O presidente Espíndola encerrou o assunto e sugeriu mudar a denominação
62 do plenário do CORECON-MA para fazer homenagem a um economista de destaque e a sala da
63 Secretaria Executiva receberia o nome Florzinha Bittencourt. Heloízo sugeriu que o nome do plenário
64 seja Raimundo Rocha, mas o assunto ficou para discussão na próxima plenária. A seguir o presidente
65 passou a falar sobre o Congresso Brasileiro de Economia que será realizado em Manaus e disse que o
66 CORECON-AM está disponibilizando stands a preços acessíveis para os Conselhos divulgarem seus
67 estados. Espíndola disse que há interesse do CORECON-MA, mas para isso deve ser viabilizada uma
68 parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio para custear a aquisição do stand e gerenciar o
69 funcionamento do mesmo com a divulgação dos investimentos e atrativos turísticos do Maranhão.
70 Campos sugeriu também o São Luís Convention Bureau e o presidente solicitou que a Assessoria
71 elabore uma correspondência ao secretário Maurício Macedo explicando o evento e propondo a
72 parceria. O vice presidente Eduardo Beckman lembrou que o CORECON-MA deve articular a
73 formação de uma caravana com expressivo número de economistas para participarem do Congresso.
74 Heloízo sugeriu visitar alguns secretários estaduais para que eles designem economistas a participarem
75 do evento. As visitas devem incluir também o Imesc, Sebrae e o São Luís Convention Bureau. Em
76 seguida o presidente relatou os principais assuntos discutidos no III Seminário Nacional de
77 Fortalecimento Institucional e Valorização Profissional realizado nos dias 26 e 27.04.2013 - no
78 Auditório da OEB – SP. Espíndola disse foi reiterada a decisão de que os CORECONs devem se
79 mobilizar para a aprovação do Projeto de Lei nº 658, de 2007, de autoria do Senador Inácio Arruda
80 que modifica a Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, que rege a profissão de Economista e assim lutar
81 pelo aumento da representatividade dos estados no Conselho Federal. Espíndola passou a falar sobre a
82 Semana do Economista que já está com a programação definida e o vice presidente Eduardo
83 acrescentou que apenas a programação de Imperatriz está pendente e ainda não tem a confirmação do
84 presidente da FENECON, Édson Roffé como palestrante. A Comissão ficou de fazer uma nova reunião
85 no dia 7 para finalizar a programação e o conselheiro Campos lembrou que precisa confirmar
86 oficialmente com o Roffé. O assunto seguinte foi o projeto Conversa de Economista cuja próxima
87 edição está marcada para 24 de maio com a participação do secretário Municipal de Planejamento
88 Cursino Moreira. Para a edição de junho, o conselheiro Heloízo terá que confirmar o técnico do TCE,
89 Antonio Blecaute. Em seguida o conselheiro Lúcio passou a abordar os artigos para publicação do
90 livro a ser editado sobre a economia maranhense e disse que é inviável o dia 12 de maio para a
91 apresentação dos textos e foi definido o dia 30 de agosto como a nova data limite. A secretaria do
92 Corecon deverá comunicar o prazo e convidar também o conselheiro Felipe Holanda para escrever um
93 artigo. O conselheiro Heric sugeriu uma apreciação prévia dos trabalhos, mas ficou decidido que isso
94 não será possível e cada autor deve obedecer as diretrizes. O conselheiro Lúcio se comprometeu em

95 reafirmar as diretrizes editoriais e encaminhar o documento ao presidente para ser repassado aos
96 autores. Informes dos Conselheiros: A conselheira Dilma falou sobre o workshop “Perspectivas de
97 investimentos x fontes de financiamento”, que será realizado pela Associação Comercial do Maranhão
98 no dia 29 de maio, detalhou a programação e convidou os conselheiros solicitando que o convite seja
99 estendido a todos os economistas, através de divulgação feita pela Secretaria e Assessoria de
100 Comunicação. O conselheiro Lúcio sugeriu que um grupo represente o CORECON-MA no evento. O
101 conselheiro Heric se manifestou ressaltando que a participação do CORECON-MA foi fundamental no
102 processo que obrigou o IFMA a contratar economistas para ministrar em seus cursos disciplinas de
103 Economia. Segundo Eric o Conselho deve continuar na luta pela valorização da profissão,
104 acompanhando casos como este, com atenção especial àquela instituição. O presidente Espíndola
105 sugeriu que o assunto seja divulgado pela Assessoria de Comunicação como notícia para o site. O
106 conselheiro Campos apresentou a programação do 23º Congresso Brasileiro de Direito do Estado que
107 será realizado em Salvador com debate de importantes temas. Passando para o item, homologação de
108 processos, foram apresentados e homologados pelo plenário os seguintes processos: Registro
109 Definitivo P. Física – Proc. Nº 029/2013 – Diego Carlos Simonassi Gava; Proc. Nº 030/2013 – Konan
110 Ninive S. Ribeiro; Proc. Nº 031/2013 – Letícia Paixão de S. Galvão Marinho; Proc. Nº 032/2013 –
111 Elizete da Costa Sousa; Proc. Nº 035/2013 – Aderson de Sousa Santos Neto. Cancelamento de
112 Registro P. Física – Proc. Nº 028/2013 – Marilene Sobreira Dias; Proc. Nº 034/2013 – Elen Jane de
113 Abreu Ferreira. A palavra foi franqueada e não havendo mais nada a tratar o presidente agradeceu a
114 presença de todos e deu por encerrada a reunião às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos. Eu,
115 Marlene Costa Luz secretariei e lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo presidente. São
116 Luís, seis de maio de 2013.

117 

118 Marlene Costa Luz
119 Secretária

120



Luiz Augusto Lopes Espíndola
Presidente